

Francisco Cândido Xavier

oooooooooooooooooooo?

# Cartilha da Maturêza

Ditado pelo Espírito de  
**CASIMIRO CUNHA**



*LIVRARIA EDITORA DA FEDERAÇÃO*  
*AV. PASSOS, 30 - RIO*

# **Cartilha da Natureza**



Francisco Candido Xavier

---

# Cartilha da Natureza

Ditado pelo Espírito de  
**CASIMIRO CUNHA**

---



1944  
LIVRARIA EDITORA DA FEDERAÇÃO  
ESPÍRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 30

Rio de Janeiro

## ÍNDICE

A Grande Fazenda .....	7	O Tijolo .....	75
A Fazenda .....	9	A Lenha .....	77
O Dia .....	11	O Diamante .....	79
O Sol .....	13	A Perola .....	81
A Faxina .....	15	O Marmore .....	83
O Lixo .....	17	O Estêrco .....	85
A Bússola .....	19	A Cova .....	87
O Mapa .....	21	A Mina .....	89
Os Caminhos .....	23	A Boa Árvore .....	91
A Ferramenta .....	25	A Faca .....	93
O Carro .....	27	A Lavadura .....	95
O Fio .....	29	O Poste .....	97
A Semente .....	31	O Andaime .....	99
O Cajado .....	33	A Ponte .....	101
A Terra e o Lavrador ..	35	O Poço .....	103
A Construção .....	37	A Cêrca .....	105
O Milharal .....	39	A Porteira .....	107
A Plantação .....	41	O Açude .....	109
O Campo e o Jardim ..	43	A Cachoeira .....	111
A Enxada .....	45	A Flôr .....	113
A Picareta .....	47	A Montanha .....	115
O Aguilhão .....	49	O Cupim .....	117
A Cangalha .....	51	A Erosão .....	119
A Derrubada .....	53	O Pântano .....	121
O Barro e o Oleiro .....	55	O Ribeiro .....	123
A Carpintaria .....	57	O Grande Rio .....	125
A Usina .....	59	O Lago .....	127
Os Animais .....	61	O Tronco e a Fonte ....	129
O Regador .....	63	O Mar .....	131
A Canga .....	65	O Vento .....	133
O Barbicacho .....	67	A Chuva .....	135
A Muda .....	69	A Nuvem .....	137
O Botão .....	71	O Váu .....	139
A Pedra .....	73	O Cipó .....	141



O Oásis .....	143	O Pão .....	177
A Práia .....	145	O Prato .....	179
A Enchente .....	147	A Refeição .....	181
A Água .....	149	A Visita .....	183
O Vão .....	151	A Mesa .....	185
A Capina .....	153	A Noite .....	187
A Poda .....	155	A Candêia .....	189
O Malhadoiro .....	157	A Lâmpada .....	191
A Lagarta .....	159	O Luar .....	193
A Aranha .....	161	O Orvalho .....	195
A Boneca .....	163	A Lã .....	197
O Remédio .....	165	A Capa .....	199
O Incêndio .....	167	O Faroleiro .....	201
A Tempestade .....	169	O Cemitério .....	203
A Caçarola .....	171	O Silêncio .....	205
A Vidraça .....	173	O Despertador .....	207
O Banho .....	175		

## A GRANDE FAZENDA

*"E ele repartiu por eles a fazenda".*

JESUS-LUCAS, 15:12.

A natureza é a fazenda vasta que o Pai entregou a todas as criaturas. Cada pormenor do valioso patrimônio apresenta significação particular. A árvore, o caminho, a nuvem, o pó, o rio, revelam mensagens silenciosas e especiais.

E' preciso, contudo, que o homem aprenda a recolher-se para escutar as grandes vozes que lhe falam ao coração.

A natureza é sempre o celeiro abençoado de lições maternais. Em seus círculos de serviço, coisa alguma permanece sem proposito, sem finalidade justa.

Eis a razão pela qual o trabalho de Casimiro Cunha se evidencia com singular importancia. O coração vibrátil e a sensibilidade aparada conchegaram-se a Jesus, por trazer aos ouvidos dos companheiros encarnados algumas notas da universal sinfonia.

Esta cartilha amorosa relaciona, em rimas singelas, alguns canticos da fazenda divina que o Pai nos confiou. Envolvendo expressões na luz infinita do Mestre, Casimiro dá notícias das cousas simples, cheias de ensino transcendental. No relatorio musicado de sua alma sensível o milharal, o pântano, a árvore, o ribeiro, o malhadoiro, dizem alguma coisa